

NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO PARA AS PUBLICAÇÕES DA SBQ

Desde seu início, tanto Química Nova quanto o Journal of the Brazilian Chemical Society, as publicações mais antigas da SBQ, vêm oferecendo acesso gratuito aos seus leitores seja através dos seus *websites*, seja pelo Portal SCIELO. Esta foi uma decisão importante que muito contribuiu para a divulgação e consolidação de nossas revistas, além de apoiar um modelo de publicação que prescinde da venda de assinaturas.

Neste modelo, os custos da manutenção das duas publicações eram, em grande parte, mantidos por auxílios das agências de fomento, principalmente o CNPq, através de seu edital de publicações, e a FAPESP, que custeava parcialmente os artigos publicados por autores do estado de São Paulo. Mais recentemente e em menor proporção, no caso do JBCS, alguns autores têm contribuído voluntariamente para cobrir parte dos custos das suas publicações.

Há alguns anos estes recursos deixaram de ser suficientes para cobertura de todos os gastos envolvidos nas publicações da SBQ, que incluem a manutenção de diversos funcionários e colaboradores dedicados e com formação especializada, além de uma estrutura moderna para processamento e avaliação dos manuscritos e serviços de diagramação e manutenção das suas publicações eletrônicas. A diferença entre receitas e despesas era coberta com recursos da Sociedade. Desde o ano passado, a Diretoria da SBQ decidiu que as publicações impressas seriam mantidas apenas para assinantes que pudessem cobrir o seu custo real, o que resultou na redução drástica dos exemplares impressos e do custo a eles associados.

Entretanto, com a necessidade de profissionalização e aprimoramento dos Escritórios da PubliSBQ (que congrega todas as publicações da SBQ) e o aumento nos custos de todo processo de publicação, a contribuição vinda da SBQ e necessária para fechamento dos custos aumentou muito, a ponto de ameaçar a manutenção das outras atividades da Sociedade. Isto coincide com um momento em que as duas principais agências apoiadoras das publicações, seja por

dificuldades orçamentárias, seja por mudança de política, reduziram drasticamente seus auxílios para publicações.

Por estes motivos, a Diretoria e Conselho Consultivo da SBQ decidiram que, partir de 2016, as publicações da SBQ vão dar um passo além na implementação total do sistema *open access*: os autores deverão contribuir compulsoriamente com o custo da publicação de seus artigos.

A metodologia a ser implementada ainda está em formação, mas parte do princípio básico de que, neste primeiro momento, haverá cobrança de uma taxa por artigo publicado a ser cobrada de todos os não-sócios e um programa de bonificação significativa (até 80%) para associados fidelizados. A cobrança também será realizada apenas após a aprovação da publicação, de forma a deixar claro que esta iniciativa não tem nenhuma relação com a avaliação das submissões, que seguirá seu procedimento normal. Informamos também que estamos confirmando com as agências de fomento que estes custos possam ser justificados dentro das suas diferentes formas de apoio à pesquisa. Espera-se implementar este sistema durante este ano de 2016, precedido de ampla divulgação.

Deve-se ressaltar que esta é uma decisão que protege a Sociedade Brasileira de Química de grandes restrições financeiras, caso não seja tomada uma ação decisiva. Também protege o associado da SBQ, já que, no modelo atual, ele subsidia autores não-sócios e também cria um programa de vantagens para o associado fidelizado.

É uma necessidade que se tornou premente, mas, ao mesmo tempo, coloca as revistas da SBQ em linha com o cada vez mais aceito sistema internacional de publicações *open access*, e reafirma nossa posição de oferecer acesso irrestrito aos leitores de nossas publicações.

Diretoria, Conselho Consultivo e PubliSBQ